



# AURICULOTERAPIA NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO DE ESCOPO

**Palavras-Chave:** Aleitamento materno; Auriculoterapia; Relações mãe-filho

**AUTORAS:**

**Isabella Toscano Valentim Carlos**  
**Profa Dra Elenice Valentim Carmona (orientadora)**  
**[FACULDADE DE ENFERMAGEM UNICAMP]**

## INTRODUÇÃO:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o Aleitamento Materno (AM) até os 2 anos de idade, podendo ser prolongado a critério da família, sem causar malefícios, por tempo indeterminado. Nos primeiros seis meses de vida da criança, é recomendado que o leite humano seja o único alimento oferecido ao lactente, sem oferta de água, outros líquidos ou sólidos, devido contemplar todas as necessidades do lactente nesse período, o que é chamado de Aleitamento Materno Exclusivo (AME), apresentando inúmeros benefícios à saúde do mesmo e de sua mãe.<sup>1-2</sup>

Se para um recém-nascido (RN) a termo e saudável o AM é associado a inúmeros benefícios, sua recomendação é ainda mais expressa para neonatos que são admitidos em unidades neonatais, devido a prematuridade ou outras questões de saúde que demandam atendimento especializado. Nesse contexto, o AM se torna um desafio devido à separação entre mãe e filho. Portanto, deve ser ainda mais promovido e estimulado, sobretudo devido ao seu papel fundamental em relação a imunidade, maturação intestinal, desenvolvimento neuropsicomotor e vínculo familiar.<sup>3</sup> Assim, os bebês e as puérperas irão se beneficiar de orientações e acompanhamento para extração sistemática do leite materno, realização de sucção não nutritiva, estímulo à presença materna na unidade neonatal e implementação das etapas do método canguru.<sup>2,4</sup> Dentre as estratégias que podem auxiliar as mães a manter a produção láctea, enquanto os filhos não conseguem estimular de forma efetiva as mamas, está a auriculoterapia, uma prática integrativa e complementar de saúde.<sup>5</sup>

A auriculoterapia envolve a utilização da orelha, sua conexão e correspondência com várias regiões e funções do corpo, para aplicações relacionadas a diagnóstico, tratamento, prevenção e prognóstico.<sup>5</sup> A orelha humana projeta um microsistema reflexo aos tecidos humanos, conduzido pelo sistema parassimpático, o que torna possível o mapeamento da sintomatologia de órgãos e aspectos energéticos do indivíduo.<sup>6,7</sup> A auriculoterapia usa da estimulação de pontos do pavilhão auricular para tratar desconfortos e desequilíbrios orgânicos e mentais.<sup>6</sup> Estudos referem que a auriculoterapia auxilia na produção e ejeção do leite materno, com consequente promoção do AM.<sup>5,8</sup>

Apesar da técnica ser segura, com rápida aplicação e baixo custo, poucos estudos foram realizados sobre sua aplicação para promover o AM em diferentes contextos. Assim, considera-se necessário mapear o que tem sido publicado sobre a influência da auriculoterapia no aleitamento materno, de forma a explorar as influências identificadas, averiguando a dimensão, o alcance e a natureza dos estudos desenvolvidos, para condensar seus achados e apontar lacunas existentes. Dada a relevância do AM como estratégia para melhorar os indicadores de saúde da população, é imprescindível que sejam avaliados estudos desenvolvidos a respeito, de forma a subsidiar protocolos de auriculoterapia que promovam sua prática. Assim, este estudo teve como objetivo investigar, na literatura, os efeitos da auriculoterapia no aleitamento materno

## MÉTODO

Foi desenvolvida uma revisão de escopo, segundo a abordagem recomendada pelo Joanna Briggs Institute – JBI<sup>9</sup>. Para sua condução foram adotadas as recomendações da diretriz Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews - PRISMA-ScR<sup>10,11</sup>. Esse estudo se vincula a tecnologias para Qualidade de Vida em saúde e tecnologias assistivas. A estrutura desse tipo de revisão de literatura<sup>9,11</sup> está pautada em etapas consecutivas: definir e alinhar objetivos e questões de pesquisa; desenvolver e alinhar os critérios de inclusão com objetivos e questões; realizar as buscas por evidências; selecionar, extrair e apresentar as evidências; analisar e sintetizar as evidências em relação ao objetivo da revisão, tirando conclusões e apresentando implicações dos resultados<sup>10</sup>. O que norteou o desenvolvimento do protocolo da revisão.

Para formulação da pergunta, foi considerado o acrônimo População, Conceito, Contexto (PCC)<sup>9</sup>, sendo P (População) aqui representado pelo “Nutrizes”, C (Conceito) é o “Auriculoterapia” e, por fim, C (Contexto), o “Aleitamento materno”. Com base nessas definições, a questão que norteou a revisão foi: “Qual é a produção do conhecimento sobre a influência da auriculoterapia em aleitamento materno junto a nutrizes?”

Os descritores foram: “auriculoterapia” ou “acupuntura auricular” associados a “aleitamento materno” ou “amamentação” ou “produção láctea” e “transtornos da lactação”, bem como suas respectivas versões em inglês, utilizando-se Medical Subject

Headings Terms (MeSH) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). As bases eletrônicas de dados utilizadas foram: PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos); Biblioteca Virtual de Saúde - BIREME; CINAHL (Índice Cumulativo de Enfermagem e Literatura Aliada em Saúde); SCOPUS; Web of Science; EMBASE (Excerpta Medica Database) e Google Acadêmico.

A estratégia de busca foi desenvolvida pelas pesquisadoras em colaboração com bibliotecária da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UNICAMP, seguindo os passos recomendados pelo JBI para desenvolver a estratégia de busca <sup>9</sup>. Quanto à literatura cinzenta, foi pesquisada por meio de dissertações e teses nacionais pelo banco de teses da CAPES e Google Acadêmico. A data de realização da busca final se deu em maio de 2023. Foram incluídos resumos de estudos de diferentes desenhos metodológicos, completos, publicados em português, inglês ou espanhol, inicialmente sem delimitação de ano, que abordavam o conteúdo da questão de pesquisa.

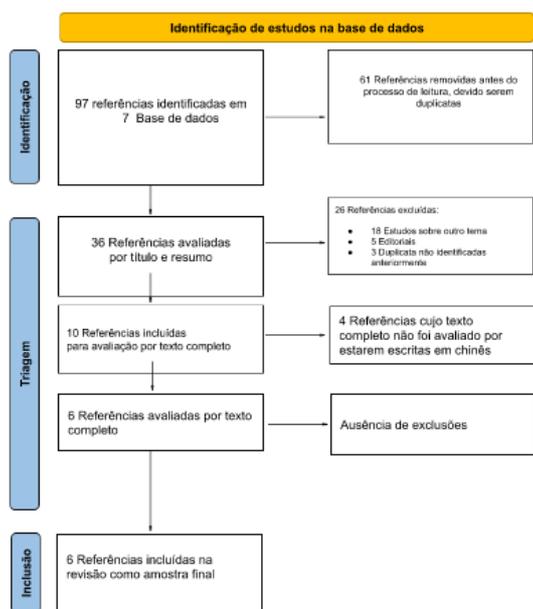
Os artigos foram inicialmente selecionados a partir da leitura do título e do resumo, para sua posterior leitura na íntegra. A triagem e leitura foram realizadas separadamente por duas pesquisadoras, sendo que as diferenças entre os resultados foram resolvidas por consenso com a presença de um terceiro pesquisador. Foi utilizado um aplicativo via web para registrar a triagem e comparar os resultados entre os pesquisadores: Rayyan <sup>12</sup>.

Os estudos selecionados para fazer parte desta revisão foram mapeados por meio de uma planilha no programa Excel® com as seguintes informações: autor(es), ano de publicação, título, país de origem e trechos descrevendo os principais resultados de interesse da revisão de escopo. Para a etapa de sumarização dos elementos essenciais, foi utilizado um roteiro padrão para extração dos dados de cada artigo. Para tanto, a análise qualitativa de todos os conteúdos foi realizada, a fim de ilustrar tópicos de interesse. Posteriormente, foi realizada compilação e comunicação dos resultados, com a intenção de apresentar a visão geral de todo o material, por meio de uma construção temática, organizada de acordo com os elementos relacionados à questão norteadora. Por se tratar de revisão de literatura, não foi necessário solicitar aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa para realização do estudo. Declara-se não haver conflito de interesses.

## RESULTADOS

Após a exclusão das duplicatas, foram obtidos 36 estudos, cuja publicação ocorreu entre 1985 e outubro de 2020. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos para serem lidos na íntegra. Destes, 4 não foram encontrados em texto completo e se tratam de artigos escritos em chinês, inviabilizando a leitura. Definiu-se, portanto, a inclusão de 6 artigos, os quais compõem a amostra final da revisão, conforme apresentado no fluxograma PRISMA-ScR (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma de processo de identificação, seleção e inclusão de estudos. Campinas, SP, Brasil, 2023



Os seis artigos que compuseram a amostra final foram publicados entre 2009 e 2020 (Quadro 1). O número de mulheres participantes variou de 7 a 5.389 participantes. Quanto ao método dos artigos, os estudos foram descritos como: revisão sistemática (2); relato de caso (1); um estudo de método misto quanti-qualitativo (1); estudo de caso-controle (1) e ensaio clínico randomizado (1).

Dois estudos<sup>14,15</sup> não realizaram comparação entre grupos. As duas revisões de literatura<sup>5,17</sup> incluíram estudos com diferentes métodos. Dois artigos<sup>13,16</sup> realizaram comparação entre grupos, apresentando um Grupo Tratamento (GT) que recebeu a prática de auriculoterapia acrescido dos cuidados e orientações convencionais, bem como o Grupo Controle (GC), que recebeu apenas cuidados e orientações convencionais: o que foi descrito como orientações sobre livre demanda, dieta, massagem das mamas e posicionamento de mãe e filho para amamentação <sup>13,16</sup>.

Todos os estudos relataram que a prática de auriculoterapia apresentou resultados favoráveis à amamentação quando comparados aos cuidados de rotina. Um estudo encontrou como resultado o aumento da secreção de leite após o tratamento, assim como a redução da necessidade de alimentação suplementar nos neonatos<sup>13</sup>. Dois estudos relataram melhora da produção de leite, diminuição da ansiedade e relaxamento<sup>14,15</sup>. Um estudo mostrou que a prática de auriculoterapia apresentou resultado positivo quanto à duração do AME <sup>16</sup>. Neste artigo, o grupo controle apresentou 15% de AME até seis

meses de vida do lactente, enquanto o grupo tratamento apresentou 40% até os seis meses.

Cinco estudos descreveram como foram realizados os procedimentos<sup>5,13,15-17</sup>. Nenhum estudo estabeleceu um protocolo único de pontos de acupuntura a serem utilizados. Os pontos mais comumente utilizados foram: ponto endócrino, citado em cinco artigos<sup>5,13,15-17</sup>; glândula mamária bilateral, citada em quatro artigos<sup>5,13,15,17</sup>; shemen e tórax, citados em três artigos<sup>13,15-16</sup>. Outros pontos citados foram: rim, supra-renal, baço, cérebro, ansiolítico, Pi, Wei, Gan, analgesia, fígado e estômago.

O tempo de uso da auriculoterapia variou de 5 a 42 dias, sendo que cinco estudos <sup>5,13-15,17</sup> realizaram apenas uma sessão de auriculoterapia, mantendo os pontos por 5 a 7 dias e apenas um estudo<sup>16</sup> realizou 6 sessões a cada 7 dias. Quanto ao tempo de início de resultados, houve uma variação de 3 a 7 dias.

Quanto às estratégias utilizadas para avaliar os resultados da auriculoterapia: dois estudos avaliaram o nível sérico de prolactina<sup>5,17</sup>, um estudo utilizou a medição do volume de leite<sup>17</sup> e outro estudo utilizou instrumento específico para avaliação da hipogalactia<sup>13</sup>, que inclui a avaliação do volume de secreção láctea, o grau de enchimento da mama e a qualidade do leite. Dois artigos não descrevem os métodos utilizados para avaliação dos resultados. Um dos estudos avaliados revisou artigos que utilizaram como estratégias, além das citadas anteriormente, a frequência de micção e defecação do RN, teste de pesagem do RN, ganho de peso, frequência de amamentação, sinais de saciedade infantil e deglutição audível<sup>5</sup>.

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos incluídos na revisão de escopo sobre a influência da auriculoterapia no aleitamento materno. Campinas, SP, Brasil, 2023.

<b>Autores</b>	<b>Ano / País</b>	<b>Objetivo do estudo</b>
Zhou HY, Li L, Li D, Li X, Meng HJ, Gao XM, Jiang HJ, CAO Ir, zHU yl <sup>13</sup>	2009 China	Explorar o efeito da pressão de pontos auriculares no tratamento da hipogalactia pós-cesárea
Guilarte CM, Guzman ZGG, Montero MG, Oquendo YE, Noa RM <sup>14</sup>	2011 Cuba	Recuperar a amamentação materna exclusiva através do uso de digitopuntura e auriculoterapia em mulheres recém, paridas e até 2 meses após o parto
Maymone CM, Pinto RH, Falção EPS, Santos Júnior BJS <sup>15</sup>	2014 Brasil	Analisar os efeitos da prática da auriculoterapia no retrocesso de complicações do aleitamento materno, em particular, ausência de colostro e fissura, em mulheres atendidas na Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APAMI) no município de Vitória de Santo Antão-PE com dificuldade na amamentação.
Matos DA, Bahades JB, Garcés MM, Nunez MP, Angulo OL <sup>16</sup>	2014 Cuba	Não explícita no corpo do texto o objetivo do estudo
Chen MLS, Tan JY, Suen LKP <sup>5</sup>	2017 China	Avaliar a evidência atual de auriculoterapia para lactação, examinar os protocolos de intervenção e as medidas de resultado adotadas pelos estudos incluídos e informar a aplicação clínica e pesquisas futuras nesta área.
Lee SH, Kwon CY, Lee B <sup>17</sup>	2020 República da Coreia	Resumir e avaliar criticamente as evidências referentes a eficácia e segurança da auriculoterapia para amamentação

## DISCUSSÃO:

Todos os estudos encontraram que o uso de auriculoterapia como forma de auxiliar a manutenção da amamentação é benéfico e seguro, porém o mecanismo de ação para alcançar esse resultado não foi adequadamente descrito em nenhum destes artigos. Segundo estudos recentes que discorrem sobre a influência de fatores depressivos e ansiolíticos no desmame precoce<sup>18,19</sup> a principal causa de desmame precoce encontrada foi a queixa mamária, incluindo dor. Dessa forma, a conhecida eficácia da auriculoterapia para alívio de estresse,<sup>20</sup> bem como no tratamento de algias,<sup>21</sup> considerada nos estudos dessa revisão como parte dos motivos para que a auriculoterapia fosse favorável na amamentação, condizem com a literatura atual.

Nenhum artigo analisado apresentou a padronização completa dos pontos utilizados, o que pode ser justificado ao se considerar os princípios dos tratamentos propostos na medicina tradicional chinesa, visto que priorizam a individualização do cuidado.<sup>22-23</sup>

Quanto à forma de avaliação dos resultados, destaca-se a dosagem dos níveis de prolactina, o que foi utilizado em dois estudos.<sup>5,17</sup> Estes encontraram que os níveis de prolactina sérica foram estatisticamente relevantes, sendo superiores nos grupos de tratamento. Porém, esses estudos não discorrem sobre outros fatores que poderiam influenciar no aumento da produção sérica de prolactina, como a via de parto, tempo de início da amamentação, intercorrências maternas, entre outras questões descritas na literatura.<sup>24</sup> Aspectos esses que poderiam ter sido controlados no estudo para diminuir o viés identificado.

Embora a amostra do presente estudo seja pequena, verifica-se que a auriculoterapia é uma estratégia válida que deve ser mais ensinada, empregada na prática clínica e estudada no contexto da amamentação. Nenhum estudo descreveu qual o grau de capacitação dos profissionais que aplicaram a intervenção. Quanto ao uso de pressão regular e número de sessões, nenhum estudo citou o referencial teórico utilizado para a escolha dessas estratégias, impossibilitando a discussão sobre tais escolhas.

## CONCLUSÃO

Foi possível verificar, na literatura, que a prática de auriculoterapia pode auxiliar na produção de leite, no prolongamento do aleitamento materno bem como levar a maiores índices de prolactina sérica. Porém, alguns estudos que culminaram nesses resultados apresentam métodos que precisam ser aprimorados em pesquisas posteriores, o que favorecerá ainda mais o uso de auriculoterapia para promoção do aleitamento materno. Considerando a recomendação do Ministério da Saúde de aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, com vista aos benefícios dessa prática, a implementação de práticas integrativas e complementares à saúde deve ser considerada para auxílio no sucesso do AME.

Os artigos revisados apresentam resultados promissores acerca dos efeitos da auriculoterapia sobre o aleitamento materno. Assim, o baixo custo, a ausência de efeitos nocivos ou colaterais e a facilidade de administração dessa prática fomentam o seu uso como uma das estratégias para auxiliar as mães lactantes que vivenciam dificuldades durante o processo de amamentação.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. 265 p.
2. Victora CG, Bahl R, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *Lancet*. 2016; 387(10017):475-90.
3. Viglione C, Cherkerzian S, Timpson W, Liu CH, Woodward LJ, Belfort MB. Maternal milk provision in the Neonatal Intensive Care Unit and mother–infant emotional connection for preterm infants. *Children*. 2022; 9(2): 296. DOI: 10.3390/children9020296
4. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 340p.
5. Chen ML, Tan JY, Suen LK. Auricular therapy for lactation: a systematic review. *Complement Ther Clin Pract*. 2017; 29:169-84. DOI: 10.1016/j.ctcp.2017.09.006.
6. Moura CC, Carvalho CC, Silva AM, Iunes DH, Carvalho EC, Chaves ECL. Auriculoterapia efeito sobre a ansiedade. *Rev Cuba Enferm [Internet]*. 2015 [citado 08 Apr 2022]; 30(2). Disponible en: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/596>
7. Corrêa HP, Moura CC, Azevedo C, Bernardes MFVG, Mata LRFP, Chianca TCM. Efeitos da auriculoterapia sobre o estresse, ansiedade e depressão em adultos e idosos: revisão sistemática. *Rev Esc Enferm USP*. 2020; 54: e03626. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019006703626>
8. Jenner C, Filshie J. Galactorrhoea following acupuncture. *Acupunct Med*. 2002; 20(2-3):107-8. DOI: 10.1136/aim.20.2-3.107.
9. Peters M, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco A, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *Joanna Briggs Institute reviewer's manual*. University of Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2020.
10. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73.
11. Munn Z, Peters MDJ, Stern C, Tufanaru C, McArthur A, Aromataris E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Med Res Methodol*. 2018;18(1):143.
12. Mourad Ouzzani, Hossam Hamady, Zbys Fedorowicz, and Ahmed Elmagarmid. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. Disponível em: <https://www.rayyan.ai/>
13. Maymone CM, Pinto RH, Falcão EPS, Santos Júnior BJS. Auriculoterapia: tratamento dos transtornos da amamentação. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2014 May 29;13(3):577. DOI:10.4025/ciencucuidsaude.v13i3.20341.
14. Zhou HY, Li L, Li D, Li X, Meng HJ, Gao XM, Jiang HJ, Cao LR, Zhu YL. Clinical observation on the Treatment of post-caesarean hypogalactia by auricular points sticking-pressing. *Chinese Journal of Integrative Medicine*. 2009 Apr;15(2):117–20. DOI:<http://dx.doi.org/10.1007/s11655-009-0117-9>
15. Guilarte CM, Guzman ZGG, Montero MG, Ôquendo YE, Noa RM. Auriculoterapia y digitopuntura en madres con hipogalactia. *Revista Información Científica*. 2011; 70(2): Disponível em:<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=551757297001>
16. Matos DA, Bahades JB, Garcês MM, Nunez MP, Angulo OL. Lactancia materna em puerperas com estimulação acupuntural. *MEDISAN* 2014; 18(10):1348
17. Lee SH, Kwon CY, Lee B. Effectiveness and safety of auriculotherapy for breastfeeding: a systematic review. *J Tradit Chin Med* 2020; 40(5): 721-737
18. Leão GNC, Dias LM., Silva LNC, Andrade AM, Oliveira MGB. . Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão. *Research, Society and Development [internet]*, 2022.11(7), e11811727943 DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.2794>
19. Barreto AA, Lopes LMD. Exclusive breastfeeding and determinant factors of early weaning: an integrative literature review. *Research, Society and Development, [internet] [S. l.]*, v. 12, n. 5, p. e0712541358, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i5.41358. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41358>. Acesso em: 19 jun. 2023.
20. Corrêa, HP, Moura CDC, Azevedo C , Bernardes MFVG, Mata LRFPD , Chianca TCM. Efeitos da auriculoterapia sobre o estresse, ansiedade e depressão em adultos e idosos: revisão sistemática. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, (2020). 54.
21. Santos TGG, Andrade TLC, Santos PAG, Silva KSM, Targino HCO. The effectiveness of pain treatment using auriculotherapy: a review article . *Research, Society and Development, [internet] [S. l.]*, v. 10, n. 12, p. e400101220517, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20517. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20517>. Acesso em: 19 jun. 2023.
22. Jacques LM, Carvalho LAV. Categorias epistemológicas e bases científicas da medicina tradicional chinesa. 2003. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.
23. Moura CC, Chaves ECL, Chianca TCM, Ruginsk SG, Nogueira DA, Iunes DH. Effects of auricular acupuncture on chronic pain in people with back musculoskeletal disorders: a randomized clinical trial. *Rev Esc Enferm USP*. 2019;53:e03418. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reusp/v53/pt\\_1980220X-reusp-53-e03418.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reusp/v53/pt_1980220X-reusp-53-e03418.pdf) [ Links ]
24. Pitilin EB, Gasparin VA, Bagatini MD, Lentsck MH. Determinantes no nível de prolactina em mulheres no pós parto imediato. *Cogitare Enfermagem*, 2020 [S.l.], v. 25., ISSN 2176-9133. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/71>